

## JANEIRO UM MÊS DIFERENTE!

Era para ser um mês de comemoração com o avanço das vacinas, previsão de crescimento Mundial forte para 2021, mas tudo mudou com o surgimento da nova Cepa em Londres que forçou um lockdown até o final de fevereiro. Sendo que, ela se espalhou para a Alemanha e Europa provocando a extensão do lockdown até março. Com isso, a Europa se fechou novamente, num momento que a vacinação está devagar e com atraso na chegada das doses.

Nos EUA, o estado da Georgia elegeu os dois últimos senadores democratas que faltavam e conquistaram 50% da bancada provocando a Blue Wave – o voto de desempate vai para a vice-presidente que é democrata. Devido a isso, o mercado acreditando no aumento do pacote fiscal para 1,9 trilhões, abriu a taxa de juros americana de 10 anos para patamares mais elevados, ao redor de 1,15. O medo de um aumento da inflação foi sentido na curva de juros e, ao contrário que o mercado esperava, houve o fortalecimento do dólar.

A China voltou a ter novos casos de Covid-19, o que acarretou uma acomodação na sua atividade econômica e o lockdown em algumas cidades. Além disso, houve declarações do governo Biden que deseja manter a postura de disputa entre China e Estados Unidos.

A segunda quinzena do mês de janeiro foi dominada pela preocupação com movimentos especulativos em ações como da GAMESTOP, que trouxe uma aversão a risco nos mercados, devido a fortes movimentos de short squeeze em determinadas ações. De modo que, provocou um medo de um risco sistêmico após a corretora Robinhood liderar as negociações limitadas das ações.

Por isso, o mercado cambial se fortaleceu, a Treasury acabou fechando em busca de segurança, e o mercado acabou perdendo um pouco da razão a ponto de alguns senadores democratas pedirem medidas da SEC para conter a manipulação de mercado.

No Brasil tivemos um começo de ano na bolsa como desenhamos, com forte entrada de recursos, ao redor de 23 bilhões de reais, mas não foi o suficiente para causar a valorização do Real, que graças a diversas incertezas macro, não concretizou tal cenário. Com isso, devido a um consenso do mercado que se posicionou de forma contrária e a abertura da taxa de juros americana de 10 anos, ocorreu uma distorção ainda maior do valor cambial.

No COPOM, o BCB reconheceu o aumento da inflação e retirou forward guidance, além de deixar a possibilidade de começar a normalização da política monetária a partir de março, tendo como pendências os próximos dados de inflação e atividade econômica.

A bolsa teve uma correção de 8% da máxima, mesmo recebendo um grande aporte de investidores estrangeiros no mês de janeiro. Acreditamos que o ritmo de vacinação da população americana determinará a retomada da economia, que caso seja a passos largos, terá uma recuperação mais rápida do que quando comparada com países emergentes, porém, em caso de um ritmo mais lento, pressionará o governo para a continuação dos estímulos monetários. Além disso, acreditamos em uma possível, alta da bolsa e desvalorização do dólar, por acreditar que a partir da eleição da Câmara as medidas necessárias para fazer o país retornar os trilhos, como a Votação do Orçamento e a PEC de gastos, diminuam o risco fiscal brasileiro.

Esperamos que o mês de fevereiro chegue o nosso Carnaval, pois o mês de Janeiro foi nosso pesadelo!

### Atribuição de Performance

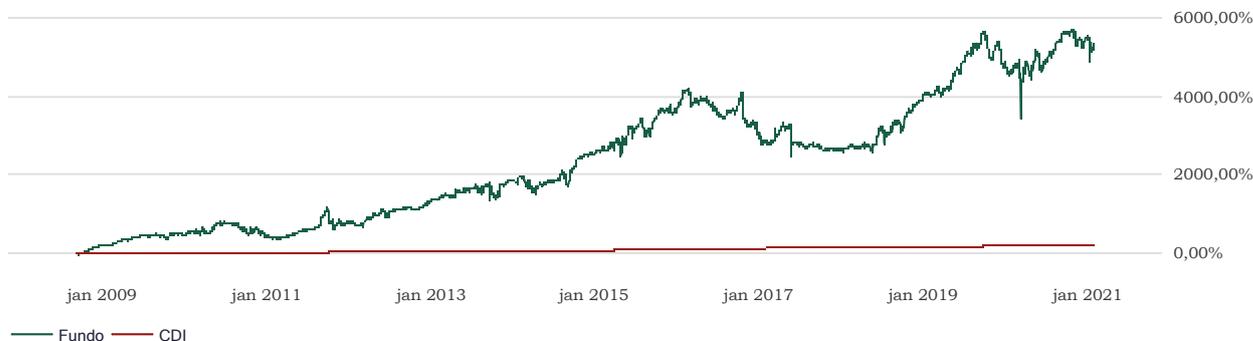
No mês de janeiro, o resultado do RC Hedge FIM foi: -7,86% ante 0,149% do CDI

RC Hedge FIM	janeiro-21
Moedas	-3,79%
Bolsa	-1,99%
Juros	-1,81%
Taxas e Custos	-0,44%
Titulo Público	0,17%
<b>Total</b>	<b>-7,86%</b>

**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável., com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**

**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	195,58%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%
2021	-7,86%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-7,86%	5.116,64%

**Características**
**Estatísticas**

Dados gerais		RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Anualizada	39,6%	29,2%	40,8%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-38,8%	-30,4%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	02-Oct-2019	02-Mar-2020
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	19-Oct-2020	12-May-2020
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	17,6%	17,6%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-25,2%	-25,2%
Cota de resgate	D+30	Pct de Retornos Positivos	57,6%	58,5%	56,4%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	35,32	1,42	0,22
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Cota de resgate antecipado	D+0	29-jan-2021		R\$ 21.370.058,1	
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	PL Média (Últimos 12M)		R\$ 16.512.506,0	
Taxa Adm.	2,00% ao ano				
Taxa Perf.	20% acima do CDI				
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BNY MELLON S.A				
Classificação ANBIMA	Multimercado Macro				
Carência para resgate	NÃO				

\* A taxa de performance foi alterada de 10% para 20% acima do CDI, conforme AGC datada de 19/08/2020.

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – [www.rcgestaoderecursos.com.br](http://www.rcgestaoderecursos.com.br)

**Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).**